

Resumo Climatológico – Setembro de 2018

O mês de setembro, quanto aos valores da temperatura do ar e precipitação, classifica-se como **extremamente quente e extremamente seco**.

Este foi o setembro **mais quente** desde 1931 (Figura 1). O valor médio da temperatura média do ar foi de 23.00 °C, +2.78 °C acima do valor normal.

O valor médio da **temperatura máxima do ar, 30.21 °C foi o mais alto desde 1931**, com uma anomalia de +3.92 °C (Figura 2).

O valor da temperatura mínima, 15.79 °C, 1.63 °C acima do normal, valor mais alto dos últimos 30 anos e o 4.º valor mais alto desde 1931 (Figura 2).

Durante o mês de os valores de temperatura do ar em Portugal continental estiveram, em geral, sempre acima do valor normal (Figura 3), sendo de realçar os dias 1 e 2 e os períodos de 10 a 17 e 22 a 27, onde se destaca:

- O dia 1, o mais quente do mês de setembro, com o valor médio de temperatura média do ar de 27.2 °C, de temperatura máxima do ar de 36.0 °C e de temperatura mínima do ar de 18.3 °C;
- Ocorreram dias quentes, muito quentes e extremamente quentes (temperatura máxima ≥ 30 , 35 e 40 °C, respetivamente) e noites tropicais (temperatura mínima ≥ 20 °C); em algumas estações (interior centro e sul) o número de dias quentes foi cerca de 2 a 3 vezes o valor médio.
- O valor mais alto da temperatura máxima em setembro ocorreu na Lousã: 41.6 °C (Tabela 1);
- Foram ultrapassados (ou igualados) os valores extremos da temperatura máxima para o mês de setembro (Tabela 2);
- Ocorrência de duas ondas de calor:
 - No período de 10 a 17 de setembro, com duração entre 6 e 10 dias, que abrangeu as regiões Trás-os-Montes, Viseu e Santarém.
 - A partir de 19 de setembro, com duração entre 6 e 11 dias, que afetou grande parte do território com exceção do Nordeste Transmontano, das regiões da faixa costeira ocidental a norte do Cabo da Roca e do Algarve

Em relação à precipitação, o mês de setembro foi o 2.º mais seco dos últimos 30 anos (mais seco 2017), Figura 4. O total de precipitação neste mês, 8.1 mm, corresponde apenas a cerca de 20% do valor normal.

Durante o mês ocorreu precipitação, pontualmente muito intensa, nalguns locais do Norte e Centro do território, no início do mês e nalguns locais do interior no período de 14 a 17 e de 26 e 28. De destacar os valores de 47.6 mm, no dia 16, em Penhas Douradas; 33 mm, dia 17, em Mirandela; 31.6 mm, no dia 5, em Carraceda de Ansiães e 28.4 mm, dia 14, na Amareleja.

A conjugação de valores de precipitação muito inferiores ao normal e valores de temperatura muito acima do normal, em particular da temperatura máxima, teve como consequência a ocorrência de valores altos de evapotranspiração e valores significativos de défices de humidade do solo (Figura 5).

De acordo com o índice PDSI, a 30 de setembro verificou-se um aumento da área em seca meteorológica em todo o território (Figura 6): 1.6 % do território estava na classe normal, 91.6 % na classe de seca fraca e 6.8 % na classe de seca moderada.

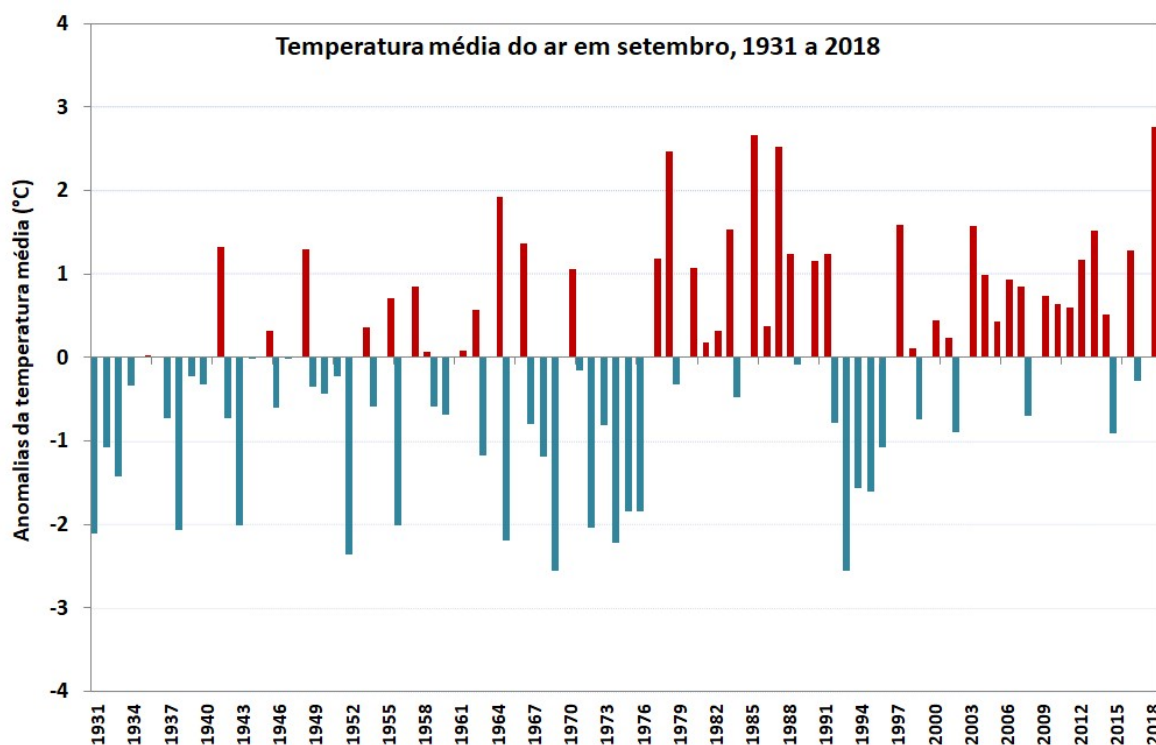


Figura 1 - Anomalias da temperatura média do ar no mês de setembro, em relação aos valores médios no período 1971-2000, Portugal continental

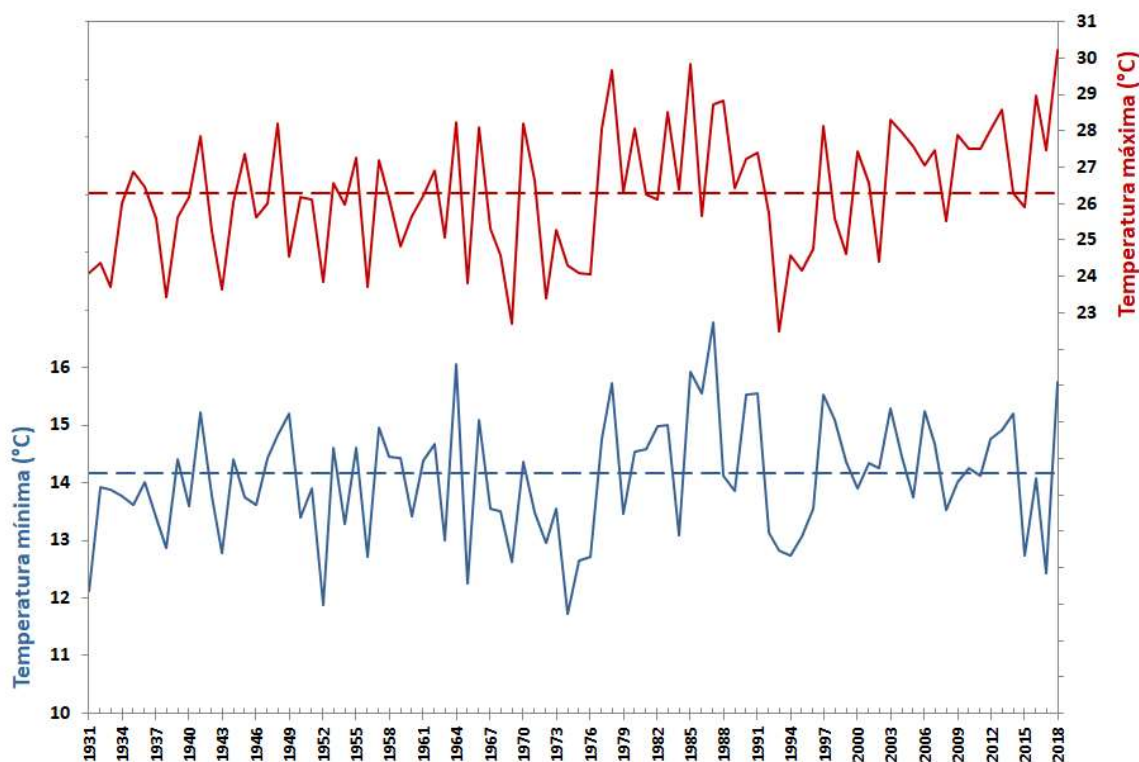


Figura 2 – Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar, no mês de setembro, em relação aos valores médios no período 1971-2000, Portugal continental

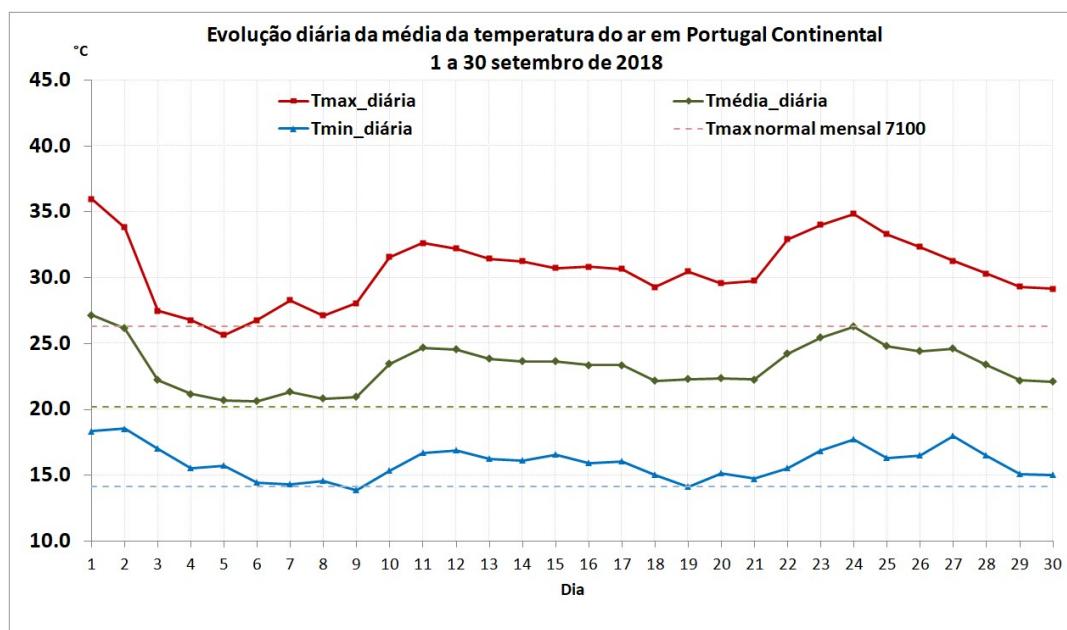


Figura 3 - Evolução diária da média da temperatura máxima, média e mínima de 1 a 30 de setembro 2018, em Portugal continental

Tabela 1 - Maiores valores da temperatura máxima do ar

Nome	Temperatura máxima (°C)	Dia
Lousã	41.6	1
Mora	41.5	1
Alvega	41.4	1
Tomar	41.3	1
Coimbra/Bencanta	40.8	1
Coruche	40.5	24
Pinhão	40.4	2
Fonte Boa/Santarém	40.4	1
Avis	40.2	1
Reguengos	40.0	1

Tabela 2 - Valores extremos da temperatura máxima em setembro

Estação	Extremos da Temperatura Máxima setembro 2018		Anterior maior valor da Temperatura Máxima		Início Série
	(°C)	Dia	(°C)	Dia/Ano	
Coimbra/Bencanta	40.8	1	40.0	6/1988	1941
Coimbra/Aerod.	38.9	1	37.7	5/2006	1996
Figueira Foz	38.5	1	36.8	12/2003	2000
V.N. Cerveira	37.9	1	37.9	6/2006	2000
Porto / S. Gens	37.7	1	36.5	13/1978	1941
Porto/PR	37.6	1	36.4	6/1988	1967
Sagres	34.3	23	33.5	5/2016	2000

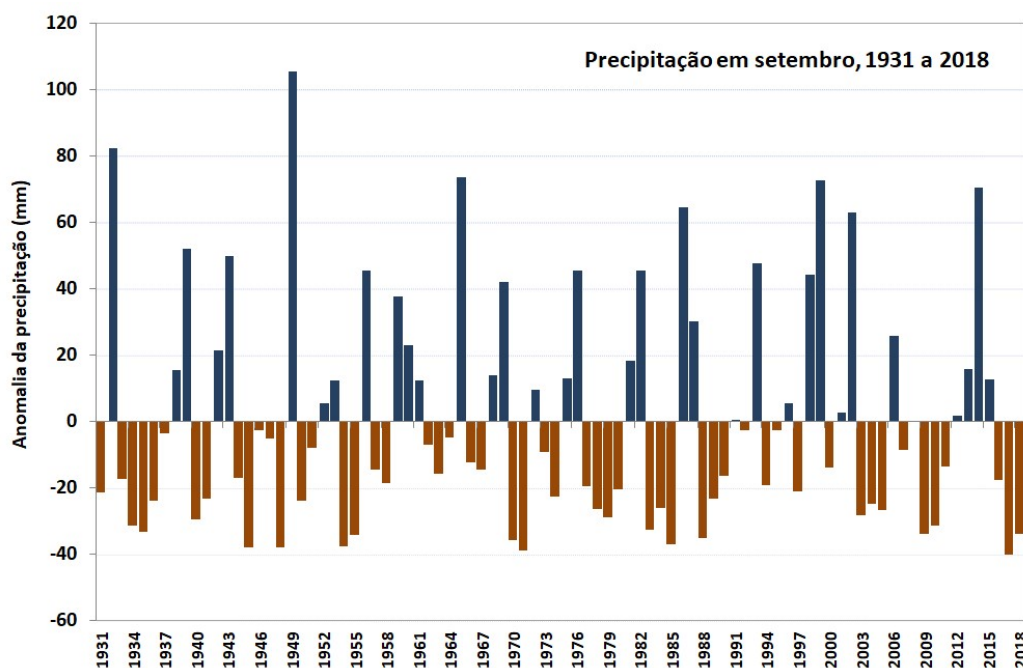


Figura 4 - Anomalias da quantidade de precipitação em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de setembro, em Portugal continental

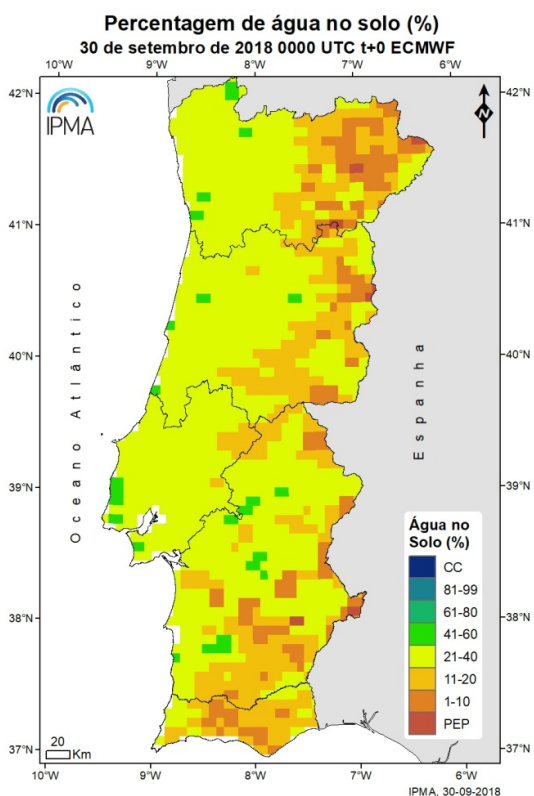


Figura 5 - Percentagem de água no solo (média 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas a 30 setembro 2018, 00 UTC t+0, ECMWF-HRES (resolução 16 km)

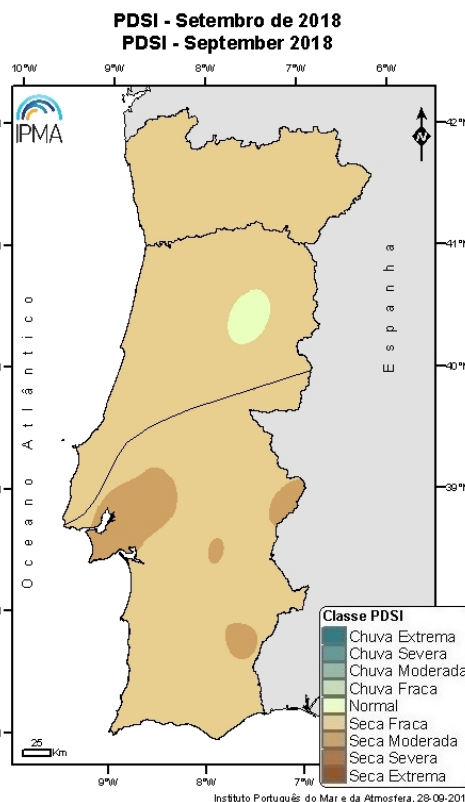


Figura 6 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica em setembro de 2018